

COSTA, Danillo Macedo Gonçalves Vitorino da. **“É menino homem ou menina mulher?”: abordagens de gênero e sexualidade na educação do/no campo.** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2020.

Palavras-Chave: Gênero e Sexualidade. Prática Pedagógica. Diversidade. Currículo.

Nesta dissertação, apresenta-se resultados de pesquisa de Mestrado em Educação desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba, na linha de pesquisa Currículo, formação docente e diversidade, vinculada ao Grupo de Estudos Pesquisa em Educação, Gênero, Raça e Etnia – GEPEGRE/UEMS/CNPq. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. O gênero e a sexualidade são temas muito recorrentes na atualidade e devem ser discutidos no âmbito escolar. No entanto, é perceptível que grande parte dos/as docentes não estão preparados ou não tem interesse em discutir estes conceitos com os seus/as alunos/as. Assim, essa pesquisa objetivou identificar se e como os conceitos de gênero e sexualidade são abordados na prática pedagógica dos/as docentes nas séries finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental, tendo como local de estudo as escolas do/no campo Cabeceira Alta e Monte Alegre, localizadas no município de Rio Verde – GO, haja vista, que é na escola, junto à família, onde os indivíduos mantêm suas relações sociais cotidianas e se constroem como cidadãos. O gênero e a sexualidade são temas da educação e estão inseridos no âmbito da diversidade e nas discussões de reconhecimento e valorização das diferenças. A maioria dos/as professores/as participantes da pesquisa vivem na cidade, contudo realizam suas atividades no campo, em comunidades escolares interpretadas como mais conservadoras que tentam preservar a cultura local. As análises dos questionários foram feitas com base na Análise de Conteúdo, bem como as análises dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) de cada uma das escolas selecionadas a partir da Análise documental, nos quais não identificou-se nenhuma previsão de ações para se discutir os conceitos de gênero e sexualidade. Os PPPs discorrem pontualmente sobre o respeito e a permanência da diversidade, entretanto não há uma discussão clara sobre como trabalhar essa permanência. Verificou-se também, a importância do desenvolvimento desses conceitos no currículo da educação do/no campo e na formação inicial e continuada dos/as docentes para que sejam instituídas ações que promovam a discussão dos conceitos de gênero e sexualidade, diminuindo ou eliminando, os casos de discriminação e violência de ordem sexual e de gênero, firmando o respeito aos sujeitos inseridos nos espaços escolares, configurando uma educação para a diversidade e cidadania, que reconheça e valorize as diferenças. Também identificou-se, a falta de conhecimento de alguns/mas docentes em relação ao gênero e a sexualidade, fato que se relaciona a um processo formativo inicial e continuado que não privilegiou e ainda

não privilegia, a abordagem da diversidade sexual e de gênero, e suas dimensões. Pode-se depreender também, a falta de interesse desses/as docentes na discussão de tais temáticas, mesmo quando afirmam ser importante os diálogos sobre gênero e sexualidade nos espaços educacionais, que são necessários para a construção social dos sujeitos e formação de suas identidades.